



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na entrega de trecho recuperado da BR 135

Eliseu Martins – PI, 04 de agosto de 2005

Deixa eu dizer uma coisa para vocês que, possivelmente, algumas pessoas não queiram compreender.

Recuperar 438 quilômetros de uma estrada no estado do Piauí só poderia ser feito por um presidente da República que nasceu no Nordeste e que conhece o Nordeste. Porque se não fosse assim, certamente o dinheiro gasto nesta estrada seria gasto numa obra, num estado mais perto da capital e possivelmente as pessoas continuassem gastando 18 horas para ir e para sair aqui de Eliseu Martins. Nós fizemos isso e vamos fazer muito mais, porque acreditamos que o Nordeste brasileiro não pode continuar sendo visto pelo restante do Brasil apenas como um centro produtor de pobreza. Nós estamos inaugurando essas estradas, hoje foram duas, vamos agora visitar, lá, a plantação de mamonas, porque viemos da fábrica de Biodiesel agora, são 700 trabalhadores trabalhando com a mamona e recebendo um salário, coisa que há muitos anos não tinha nessa cidade. E mais ainda, se Deus quiser, no próximo mês, estarei voltando ao Nordeste para anunciar um investimento de 4 bilhões de reais para fazer a Transnordestina, a grande ferrovia, que é o sonho deste país. A engenharia financeira já está certa, já tem o dinheiro do BNDES, já tem o dinheiro do Fundo Constitucional, portanto nós vamos fazer uma ferrovia que vai ligar Piauí, que vai ligar Ceará, que vai ligar Pernambuco, ou seja, a gente vai poder começar, finalmente, a acreditar no desenvolvimento do Nordeste brasileiro. A gente vai começar.

Sabe o companheiro Wellington, nosso querido governador, que em 31 meses de governo, aqui no estado do Piauí, entre o dinheiro do orçamento da



União, entre o dinheiro gasto pela Eletrobrás, entre o dinheiro gasto pela Codevasf, entre o dinheiro gasto por outras empresas públicas, já foram investidos neste estado, aqui, certamente mais dinheiro do que os outros presidentes investiram em 20 anos nesta região. Eu vou dar, Wellington, apenas um exemplo, que é uma coisa simples, o Bolsa Família, que começou aqui, na cidade de Guaribas, com o Projeto Fome Zero, que vocês estão lembrados, teve um destaque nacional. A gente veio a Guaribas porque descobriu que Guaribas era tida pelo IBGE como a cidade mais pobre do estado do Piauí, começamos a trabalhar as questões do Programa Fome Zero. Começou com uma pessoa e hoje, o Programa Bolsa Família já atende, no Brasil, 7 milhões, 638 mil família e aqui, no Piauí, já são 247 mil famílias.

Eu vou dizer uma coisa a vocês: Guaribas, eu não sei se todos conhecem, Guaribas nunca tinha conhecido um instituto de beleza. Foi a gente criar o Programa Fome Zero, já teve uma senhora que montou um instituto de beleza, porque as pessoas tinham 5 reais para pagar um penteado, para pagar uma coisa qualquer que a mulher quisesse fazer. Assim, eu quero dizer para vocês que esse companheiro Wellington é um companheiro de muito valor, porque esse companheiro tem ido a Brasília, tem fuçado, tem cavucado, tem hora que eu até quero me esconder dele, porque eu nunca vi ninguém pedir tanta coisa como ele pede. Eu quero te dizer, companheiro Wellington, de coração, continue assim, porque haverá um dia, não queira ter nunca unanimidade, porque ninguém tem unanimidade, nem Jesus Cristo teve unanimidade, não queira ter não. Mas continue assim, porque o ano que vem você vai se submeter outra vez ao veredito do povo do Piauí e você vai perceber que valeu a pena ser o que você é, valeu a pena brigar pelo que você brigou e valeu a pena, pelo menos uma vez na vida, olhar para o povo pobre deste Estado.

Meus parabéns a todos vocês. Parabéns Governador e vamos agora visitar a plantação de mamonas, lá, que eu estou a fim de colher mamona.